

A FJA na Região Administrativa Especial de Macau

PRÉMIOS E BOLSA Fundação Jorge Álvares na Universidade de Macau



Com base num Memorando de Entendimento assinado em Macau, em Abril de 2011, pelo Presidente da Fundação, Eng.º Carlos Melancia, e pelo Vice-Reitor da Universidade de Macau, Prof. Doutor Rui Martins, foram instituídos na UM dois Prémios e uma Bolsa Fundação Jorge Álvares:

Um **Prémio** de dois mil euros atribuído anualmente ao aluno que obtenha a classificação mais elevada no final da licenciatura de uma das seguintes Faculdades da UM: Gestão de Empresas (FBA), Ciências da Educação (FED), Ciências Sociais e Humanas (FSH), Ciências e Tecnologia (FST) e Instituto de Ciências Médicas Chinesas (ICMS); a classificação final não poderá ser inferior a 3.7 (numa escala de 0-4.0).

Um **Prémio** de mil e quinhentos euros atribuído anualmente ao aluno que obtenha a classificação mais elevada na licenciatura da Faculdade de Direito da UM; a classificação final não poderá ser inferior a 15 valores (numa escala de 0-20).

Uma **Bolsa** no valor de mil e quinhentos euros atribuída anualmente a um aluno do Departamento de Português da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas para realizar estudos em Portugal de acordo com um plano recomendado pelo Departamento.



[cont. pág. 4]



VISITAS dos ex-Governadores Carlos Melancia e Garcia Leandro

A convite do Chefe do Executivo da Região Administrativa Especial de Macau, Dr. Chui Sai On, deslocaram-se a Macau, de 11 a 17 de Abril de 2011, os ex-Governadores Carlos Melancia e José Eduardo Garcia Leandro.

Onze anos após a transferência da Administração Portuguesa de Macau, e após idêntico convite dirigido em 2009 ao último Governador de Macau, General Vasco Rocha Vieira, para visitar a China e Macau, os ex-Governadores, respectivamente

[cont. pág. 3]

EXPOSIÇÃO "Património Histórico de Origem Portuguesa no Mundo"

A itinerância pela Ásia da exposição "O Património Histórico de Origem Portuguesa no Mundo e a Fundação Calouste Gulbenkian", organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Instituto Camões para integrar o programa do Ano de Portugal na Ásia, apenas previu inicialmente a sua passagem por Banguecoque e por Jacarta.

O indiscutível interesse cultural da exposição levou a Fundação Jorge Álvares a sugerir e a apoiar integralmente a sua apresentação na Região Administrativa Especial de Macau, onde esteve patente, na Galeria de Exposições Temporárias do Leal Senado de Macau, entre os dias 29 de Julho e 20 de Agosto de 2011.



[cont. pág. 4]



Recordando

Recordando

Prof. Doutor Joaquim Pinto Machado

(1930-2011)

O Professor Joaquim Pinto Machado foi Governador de Macau de Maio de 1986 a Junho de 1987. Embora tenha sido um mandato curto no tempo, o mesmo caracterizou-se pela intensidade dos acontecimentos que envolveram o Território, muito em particular as negociações entre Portugal e a República Popular da China sobre a reversão de Macau.

O Professor Pinto Machado foi o primeiro Governador nomeado pelo então recém-eleito Presidente da República Mário Soares num ambiente de relativa incerteza decorrente do facto de a decisão de abrir negociações entre Portugal e a China quanto ao futuro de Macau ter sido tomada na recta final do mandato do seu antecessor, o general Ramalho Eanes, embora o essencial do procedimento negocial só tenha sido definido pelos Governos dos dois países já no decurso do seu mandato.

Como é fácil compreender, a principal prioridade da Administração liderada pelo Professor Pinto Machado foi precisamente de colaborar com o Governo Português no processo de negociação da Declaração Conjunta Luso-Chinesa sobre o futuro de Macau ao mesmo tempo que garantia a continuidade administrativa no Território, procurando incorporar nesses tempos de dúvida e incerteza as aspirações e anseios das diferentes comunidades locais.

Uma Administração inteiramente nova e recém-chegada leva sempre algum tempo a tomar conhecimento das realidades do Território. O Professor Pinto Machado teve por isso como principal preocupação auscultar as opiniões das diferentes comunidades e a todas transmitir mensagens de tranquilidade e de confiança no futuro. Esta tarefa beneficiou largamente da sua sensibilidade pedagógica e preocupações sociais, bem como de uma vasta cultura humanista, abertura de espírito e respeito perante as diferenças.

O ambiente político envolvente, durante os meses das negociações, foi marcado por grande tensão, além de uma profusão de informações e contra-informações sobre o próprio conteúdo dessas negociações, que expuseram muito em especial a própria Administração quer junto dos sectores mais influentes e organizados do Território quer na imprensa local e portuguesa. As pressões que se fizeram sentir afectaram a acção da Administração e produziram sem dúvida um assinalável desgaste que explica, pelo menos em parte, a decisão do Professor Pinto Machado de se demitir uma vez concluído o processo negocial.

Creio, pois, que é da mais elementar justiça prestar homenagem ao contributo do Governador Pinto Machado em termos de garantia da estabilidade do Território num período particularmente difícil, de par com um labor permanente de cooperação e de coordenação de posições com o Governo da República no quadro das negociações com a China. Nesta segunda vertente foi especialmente relevante a sua intervenção junto de Zao Nahn, chefe da delegação negociadora chinesa, no decurso de uma visita a Portugal num momento de grande dificuldade negocial.

Sublinhe-se ainda que foi durante o mandato do Governador Pinto Machado que foram lançadas várias das políticas que viriam a ser desenvolvidas durante o período de transição tendo em vista a transferência da Administração que a Declaração Conjunta Luso-Chinesa viria a fixar para 20 de Dezembro de 1999. Essas políticas, no campo da localização dos quadros da Administração, do bilinguismo (uso oficial do



Recordando

Recordando

General Nuno Viriato de Melo Egídio

(1922-2011)

Nomeado pelo Presidente António Ramalho Eanes, o General Nuno Viriato Tavares de Melo Egídio assumiu as funções de Governador de Macau em Fevereiro de 1979, imediatamente após o estabelecimento das relações diplomáticas entre Portugal e a República Popular da China, e deixou o território dois anos depois, ao ser escolhido para o cargo mais elevado de âmbito militar, o de Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.

Estando normalizadas as relações oficiais com a China, o General Melo Egídio assumiu como uma das principais preocupações da acção governativa o envolvimento de Macau na consolidação dessas relações, a par da estabilidade do território, que dependia também do bom entendimento com organizações e personalidades chinesas locais. Assim, procurou desenvolver um diálogo franco e intenso com Ho Yin, figura muito influente da comunidade chinesa local, aceite consensualmente como seu líder natural, e com O Cheng Peng, director da Agência Nam Kwong, organismo que representava oficiosamente os interesses da China, com quem manteve um relacionamento amistoso e correcto.

A sua visita oficial à China em Março de 1980 e o encontro inesperado com Deng Xiaoping, filósofo da teoria “um país, dois sistemas” e arquitecto político da abertura da China, marcaram-no profundamente. Incentivou depois as deslocações de entidades portuguesas àquele país e as de responsáveis chineses a Portugal, contribuindo muito eficazmente para um conhecimento mútuo mais directo e regular.

Também acompanhou com entusiasmo a criação das zonas económicas especiais chinesas, acreditando no significado da sua implantação como sinal inteligente de abertura e de mudança. Preparou, por isso, os serviços públicos dele dependentes para aceitarem e tirarem proveito dessa rápida e imparável abertura, que daria a Macau novas condições para impulsionar o seu desenvolvimento económico, ultrapassadas que estavam as incertezas e indefinições que haviam afectado o território nos primeiros anos após a revolução de Abril.

O seu antecessor no cargo, o então Coronel José Eduardo Garcia Leandro, soubera, com notável moderação e firmeza, manter a tranquilidade nesse período difícil e recuperar a confiança abalada. Este facto, aliado à nova situação verificada na China, rasgavam, efectivamente, novas perspectivas para o futuro. O General Melo Egídio determinou, desta feita, a preparação de estudos e planos que foram da maior relevância para o crescimento que se verificou nas décadas subsequentes. Promoveu a revisão, aprovou e fez publicar no Boletim Oficial de Macau, em 1980, o Plano de Ordenamento do Território. Nele estavam já identificados grandes empreendimentos, como o aeroporto internacional e o porto de águas profundas, bem como a diversificação da economia e a reestruturação da administração pública.

Já na qualidade de Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, o General Melo Egídio voltou à China, a convite das autoridades chinesas. Nessa visita, foi recebido por altas entidades civis e militares.

Retirado de funções públicas, o General Melo Egídio continuou a acompanhar a evolução da China, como membro activo da Liga da Multissecular Amizade Portugal-China e através de diversos organismos ligados a Macau. Até ao fim da vida foi um promotor sincero e empenhado das relações luso-chinesas.

A FJA na Região Administrativa Especial de Macau (cont.)

(cont. pág. 1)

VISITAS

dos ex-Governadores Carlos Melancia e Garcia Leandro

Presidente e Administrador da Fundação Jorge Álvares, tiveram neste contexto a oportunidade de contactar com a nova realidade e desenvolvimento de Macau, e com as suas principais instituições, quer governamentais quer privadas e de raiz portuguesa. A parte geral e formal do programa foi elaborada pelo serviços competentes do Governo de Macau, tendo a restante parte contado com o inestimável apoio do Cónsul-Geral de Portugal, Dr. Manuel Cansado de Carvalho, e dos seus serviços, e do Dr. Jorge Rangel, Presidente do Instituto Internacional de Macau e Curador da Fundação Jorge Álvares.

A componente formal do programa incluiu encontros com o Chefe do Executivo, Dr. Chui Sai On, com o Presidente da Assembleia Legislativa, Dr. Lau Cheok Va, e ainda com o anterior Chefe do Executivo, Dr. Edmund Ho, actual Vice-Presidente da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, e com a anterior Presidente da Assembleia Legislativa, Eng.^a Susana Chou. Uma especial referência, ainda, para o encontro com o actual Bispo de Macau, D. José Lai.

Para além de visitas aos novos museus e locais de interesse de Macau e das Ilhas, os ex-Governadores visitaram, entre outras, a Escola Portuguesa de Macau, a Associação Promotora da Instrução dos Macaenses (APIM), a Confraria da Gastronomia Macaense, o Centro de Ciência de Macau, a Santa Casa da Misericórdia e a Casa de Portugal.

Na sua qualidade de representantes da Fundação Jorge Álvares, o Eng.^o Carlos Melancia e o General José Garcia Leandro visitaram ainda a Universidade de Macau, onde foi assinado um Memorando de Entendimento com vista à criação dos Prémios anunciados nesta Carta Informativa.

Durante a estadia foram ainda lançadas duas obras de referência sobre Macau: “Macau nos anos da revolução portuguesa, 1974-79”, do General Garcia Leandro, uma obra que relata os seus anos de governação de Macau, e a edição da Fundação Jorge Álvares que regista as iniciativas que desenvolveu em Portugal, em 2009, com vista a assinalar o “10.^o aniversário da transferência da Administração Portuguesa de Macau”.



... e de uma Delegação da Fundação Jorge Álvares a Macau

Entre os dias 25 e 30 de Julho deslocou-se a Macau uma delegação da Fundação Jorge Álvares, composta pelo Presidente, Eng.^o Carlos Melancia, e pelo Administrador Prof. Doutor José Machado da Silva.

A visita teve por objectivo principal representar a Fundação, no dia 29 Julho, na inauguração da importante exposição da Fundação Calouste Gulbenkian e do Instituto Camões “Património Histórico de Origem Portuguesa no Mundo”. Refira-se que a exposição obteve o apoio financeiro da Fundação Jorge Álvares necessário para a sua mostra na R.A.E.M., a qual não estava inicialmente prevista no programa da sua itinerância pela Ásia. Igualmente presentes na inauguração da exposição, o Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Dr. Rui Vilar, e a Vice-Presidente do Instituto Camões, Dra. Dinah Azevedo Neves.



Durante a estadia em Macau o Presidente da Fundação procedeu à assinatura do Regulamento, já acordado com a Universidade de Macau, dos dois Prémios e da Bolsa Fundação Jorge Álvares, anuais, recentemente criados para os melhores alunos daquela instituição.

Na visita à Universidade, a delegação da Fundação foi acompanhada pelo Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian — igualmente Presidente do Instituto Gulbenkian de Ciência, considerado um dos dez mais importantes Centros de Investigação do mundo — tendo sido analisadas possibilidades de colaboração no quadro do futuro campus universitário da UM na Ilha da Montanha, que visitaram.

Em conjunto com o Dr. Rui Vilar — também Presidente do Centro Português de Fundações, Presidente do Centro Europeu de Fundações no último triénio, e principal promotor dos Encontros de Fundações da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) —, teve igualmente lugar durante a estadia em Macau um contacto com a Fundação Macau no qual foram analisadas e identificadas áreas de interesse mútuo com vista a uma cooperação futura.

(cont. pág. 1)

EXPOSIÇÃO “Património Histórico de Origem Portuguesa no Mundo”

Nas palavras do Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian “a exposição visou revelar ao público as intervenções realizadas nos quatro continentes, quer as que lograram plena consecução, quer as que, por diferentes razões, se limitaram a estudos, levantamentos e projectos. ... A exposição revelou um conjunto notável nas suas diferentes dimensões — histórica, artística, arquitectónica, tecnológica e museológica — que, além da divulgação, pode constituir também um ponto de partida para nova investigação e novas intervenções.”

Presentes na inauguração, o Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Dr. Rui Vilar, o Presidente da Fundação Jorge Álvares, Eng.º Carlos Melancia, e a Vice-Presidente do Instituto Camões, Dra. Dinah Azevedo Neves.



Bronzes e Jades da China Antiga na Colecção de José de Guimarães

Dois anos depois de ter apresentado ao público a sua colecção de arte tribal africana, José de Guimarães volta a dar a conhecer a sua faceta de colecionador, desta vez expondo no Museu do Centro Científico e Cultural de Macau, em Lisboa, com o patrocínio da Fundação Jorge Álvares, a sua magnífica colecção de bronzes e jades da China Antiga.

Reúne mais de cem objectos de grande valor histórico e artístico, datados do Neolítico (c. 8500 a 2000 a.C.) à dinastia Han (202 a.C. — 220), que ilustram a evolução técnica e estilística na utilização do bronze e do jade, considerados os mais preciosos materiais a partir dos quais eram executados objectos rituais, objectos de uso quotidiano e ornamentos, que reflectiam o poder, o estatuto social ou espiritual na antiguidade chinesa.

Comissariada por Nuno Faria e Rui Oliveira Lopes, a exposição integra ainda um conjunto de obras da Série China de José de Guimarães, que reflectem o processo de aproximação e assimilação da cultura chinesa por parte do artista.



(cont. pág. 1)

PRÉMIOS E BOLSA Fundação Jorge Álvares na Universidade de Macau

Os primeiros Prémios e Bolsa, correspondentes ao ano lectivo 2010/11 foram entregues pelo Reitor e Vice-Reitor da Universidade, respectivamente Prof. Wei Zhao e Prof. Rui Martins, em representação do Presidente da Fundação, numa cerimónia pública que teve lugar no dia 19 de Novembro de 2011. Foram contemplados:

- Lai Hok Chio — Prémio melhor licenciatura — Psicologia na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (3,90 valores na escala de 4.0 GPA);
- Carlos Alberto Lopes Gomes da Silva — Prémio melhor licenciatura na Faculdade de Direito (17 valores na escala de 20);
- Lao Hoi Teng — Bolsa FJA — Departamento de Português da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.





**INSTITUTO
PORTUGUÊS
DE SINOLOGIA**

VI Fórum Internacional de Sinologia

A FJA mais uma vez publicamente se congratula pelo apoio que tem prestado a estas iniciativas do Instituto Português de Sinologia, dirigido pela reputada sinóloga Prof.^a Doutora Ana Maria Amaro, que têm gradualmente vindo a ganhar importância e têm mantido ao

longo dos anos um lugar de relevo no conjunto das realizações ligadas aos estudos chineses do nosso País.

A (VI) edição de 2011 do Fórum teve lugar em Lisboa, de 24 a 26 de Fevereiro. Subordinado ao tema geral "Um século de mudança e continuidade na China" a iniciativa incluiu os seguintes painéis: "A Revolução de 1911", "Reacções Internacionais ao Nacionalismo da China", "Educação, Ideologia e Poder: Revolução versus Evolução?", "A influência da cultura ocidental nas diferentes gerações da China Contemporânea", "Manifestações artísticas e literárias: um século de Mudança e Continuidade", "A revolução do pensamento feminino e o estatuto da Mulher na China", "Turismo e memória: retraçando sítios, rotas, espaços e lugares da história do século XX", "Tempos livres e lazer: revolução na prática e no discurso", "Mudanças de políticas económicas: entre capitalismo e socialismo no decurso do século", "A Política Externa Chinesa nos 100 anos da República".

Comunidade chinesa do concelho de Cascais aprende português com o apoio da FJA



Assente na bem sucedida experiência dos anos lectivos anteriores, as aulas de português para a comunidade chinesa do concelho de Cascais mantêm-se no ano lectivo 2011/12, este ano na "Loja Geração C" da Câmara Municipal de Cascais, na Av. Valbom, n.º 21, junto à estação de comboios de Cascais. As aulas são gratuitas, e têm lugar três vezes por semana, em horário pós-laboral:

3.ªs e 5.ªs das 19h30 às 21h00;
Domingos das 16h00 às 17h30.

Inscrições e informações:
Prof.^a Isabel Anjos: 912 577 092

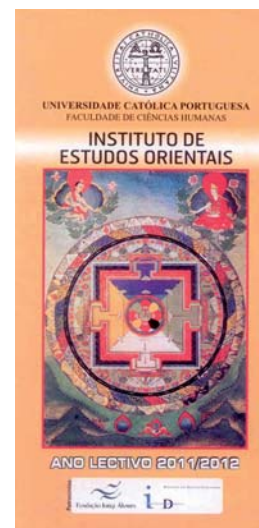
Cátedra FJA na Universidade Católica Portuguesa



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

O relacionamento da Fundação Jorge Álvares com a Universidade Católica Portuguesa teve o seu início no ano lectivo 2004/2005, através do Instituto Inter-Universitário de Macau, no qual foram instituídas Cátedras apoiadas pela Fundação para o ensino de matérias específicas no âmbito dos cursos leccionados pelo Instituto.

É pois neste contexto e sequência, com o maior empenho e interesse, que a Fundação Jorge Álvares mantém desde o ano lectivo 2006/2007, uma estreita colaboração com esta tão prestigiada instituição de ensino superior do nosso país, através do patrocínio, no Instituto de Estudos Orientais, em Lisboa, de uma Cátedra de Língua, Cultura e Civilização Chinesas.



Aluno da Escola Portuguesa de Macau frequenta Escola de Verão de Física da Universidade do Porto



Dando continuidade à iniciativa do ano anterior mais uma vez um aluno da Escola Portuguesa de Macau participou, com o apoio da FJA, numa das Escolas de Verão da Universidade do Porto, a Escola de Física.

O estudante Dinis Assis, que felicitamos, teve um desempenho excelente e integrou o grupo do projecto "Produção e utilização de H2 em células combustível", tendo-se mostrado bastante motivado, interessado e atento, demonstrando ter um perfil adequado para ingressar no futuro numa via científica onde poderá obter bastante sucesso.

Recordando Recordando Recordando Recordando Recordando

(cont. pág. 2)

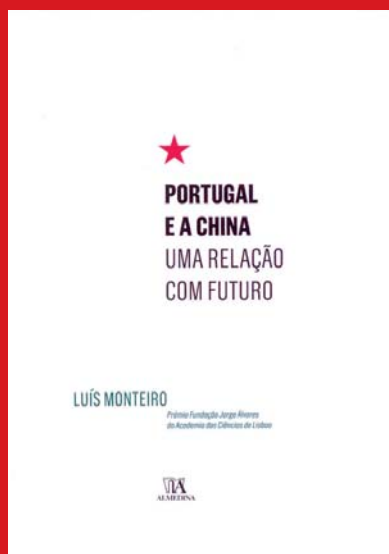
Português e do Chinês), da educação, da acção social, da adaptação do sistema jurídico e judicial às realidades do Território foram definidas e começaram a ser aplicadas antes mesmo da assinatura do acordo luso-chinês e beneficiaram ainda das condições criadas pela revisão do contrato de jogo entre o Governo do Território e a empresa concessionária, a qual também foi levada a cabo durante o mandato do Professor Pinto Machado.

António Vitorino
ex-Secretário-Adjunto do Governo de Macau

Faleceu com 89 anos de idade, na madrugada do dia 7 de Dezembro de 2011. Será por muitos recordado como um dedicado servidor da Pátria e um homem bom e extraordinariamente simples, não obstante a importância dos cargos, civis e militares, que desempenhou. Aceitou-os com exemplar espírito de missão, por vezes em circunstâncias reconhecidamente difíceis, e pondo de parte conveniências pessoais, acreditando que em primeiro lugar estava sempre o cumprimento do dever.

Jorge Rangel
ex-Secretário-Adjunto do Governo de Macau

**“Portugal e a China, uma relação com futuro”,
de Luís Monteiro
Prémio Fundação Jorge Álvares da Academia
das Ciências de Lisboa numa edição Almedina**



Numa colaboração entre a FJA e a Editora Almedina foi possível editar a interessante obra “Portugal e a China — uma relação com futuro”, de Luís Monteiro, galardoada com o Prémio Fundação Jorge Álvares da Academia das Ciências de Lisboa para a melhor tese sobre as relações entre Portugal e a China.

Relembre-se que o Prémio foi entregue pela Ministra da Cultura, Dra. Gabriela Canavilhas, e pelo Presidente da Academia das Ciências de Lisboa, Prof. Doutor Adriano Moreira, numa cerimónia formal que teve lugar no dia 16 de Junho de 2010, no Salão Nobre da Academia das Ciências de Lisboa.

Com prefácio do Prof. Doutor Adriano Moreira, o livro procura analisar a economia da China, numa perspectiva de médio-longo prazo, e ao mesmo tempo apresentar várias oportunidades para Portugal nos mais variados sectores.

De acordo com o autor o Mundo está a viver uma “revolução industrial asiática” em que algumas regiões da Ásia poderão desenvolver-se mais rapidamente, em especial a China, a qual poderá tornar-se a 1.ª superpotência dentro de poucas décadas, tendo sido feita uma análise histórica, macro-económica e estratégica, que contou com um estudo estatístico comparativo de 120 parâmetros face a 8 países (EUA, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Itália, Índia e Portugal). Nalguns casos, considerou-se também a Rússia e o Brasil. São apresentadas na obra numerosas indicações

para o investimento e o comércio com a China, baseadas em informações oficiais e na experiência de vários investidores, tendo sido igualmente estudado o triângulo Portugal/África/China.

A obra foi apresentada pelo Prof. Doutor Adriano Moreira, na Livraria Almedina — Oriente, no dia 20 de Dezembro de 2011.

Luís Monteiro é licenciado em Engenharia Civil (IST), tem um Mestrado em Engenharia de Estruturas (IST) e um Mestrado em Gestão de Empresas (UNL). Realizou um curso sobre Macroeconomia Chinesa na Universidade de Pequim, e recebeu o Prémio Fundação Jorge Álvares da Academia das Ciências de Lisboa para a melhor tese sobre as relações entre Portugal e a China. É projectista e consultor, tendo leccionado no IST. É ainda autor do livro “Os últimos 200 Anos da Nossa Economia e os Próximos 30”, e de vários artigos nas áreas de engenharia civil e da economia.

N.º 15 da Revista Daxiyangguo — Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos

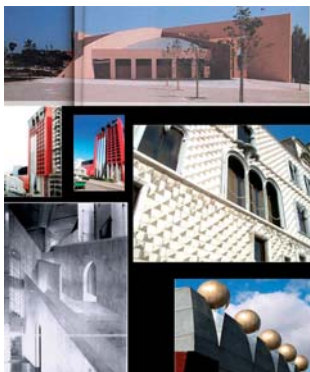
Publicação do Instituto do Oriente do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, que conta com o patrocínio integral da Fundação Jorge Álvares desde o seu primeiro número.

Artigos: Honor, faith, politics and complexity from Cherkessk to Makhachkala — Analysis to the rebirth of ethno-religious nationalisms in North Caucasus, de Tiago A. Ferreira Lopes, Coreia do Norte — um Estado órfão da Guerra-Fria, de José Manuel Duarte de Jesus, Competing explanations of Japan’s Aid Policy to Africa: An assessment of the literature, de Pedro Amakasu Raposo Carvalho, O papel dos Think Thanks na Política Externa da China, de Luís Cunha, A Questão Identitária em contextos de mudança social: (Pressupostos para um Modelo de análise: O caso dos macaenses), de Carlos Piteira, e Ensaio: Powerful Weapons in the Service of Triade and God Macau and Jesuit support for the Ming cause (1620-1650), de Tereza Sena.



O U T R O S A P O I O S

“Também em 2011, à semelhança dos últimos anos, em Macau a FJA manteve o apoio global anual que, na qualidade de seu parceiro privilegiado, tem prestado ao Instituto Internacional de Macau, bem como, em Portugal, o apoio que tem concedido à Liga dos Chineses em Portugal para o tradicional Jantar do Ano Novo Lunar que em 2011, ano do Coelho, teve lugar no Casino da Póvoa do Varzim, no dia 4 de Fevereiro.”



Documentário “A Macau de Manuel Vicente”

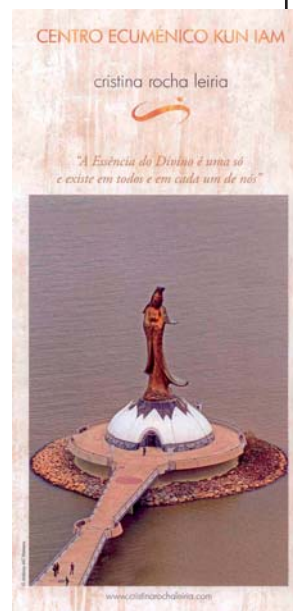
Documentário sobre “A Macau de Manuel Vicente” produzido em 2011 pela “João Carreiro — Associação Cultural” (Rosa Coutinho Cabral), encomendado pela RTP 2 e que, devido à importância, valor arquitectónico e interesse da obra do arquitecto Manuel Vicente, obteve patrocínio por parte da FJA.

O suporte do documentário é uma entrevista dirigida pelo Manuel Graça Dias, com o óptimo conversador que é Manuel Vicente, gravada em Lisboa, entrecortada por depoimentos vários de familiares, amigos, investigadores, arquitectos (em Portugal e em Macau), ou simples utilizadores dos diferentes edifícios e ilustrada por imagens das obras referenciadas, descobertas com Manuel Graça Dias na cidade de Macau.

12.º aniversário do Centro Ecuménico “Kun lam” de Macau

No dia 21 de Março de 2011, fez 12 anos que o Centro Ecuménico “Kun lam” de Macau foi inaugurado. Para comemorar este aniversário, que cumpre um ciclo de vida de 12 anos, a sua autora, Arq.^a Cristina Leiria, realizou, com o apoio da FJA, na Galeria Paula Cabral / Café dos Artistas, em Lisboa, uma mostra sobre a construção da obra, suportada com um ciclo de conferências e projecções, visando todos os aspectos que envolveram a construção desta obra, desde a concepção criativa, o projecto arquitectónico, a criação da ilha artificial, a obra de engenharia e fundição da estátua gigante, a logística, passando por questões mais sensíveis de envolvimento ecuménico e filosofias do pensamento.

O Centro levou três anos a ser projectado e construído nas águas do Rio das Pérolas e representa a última obra pública, arquitectónica, escultórica e cultural realizada em solo Chinês com o alto patrocínio da Administração Portuguesa de Macau e da Unesco.



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Espectáculo A Mar — Amálgama, Companhia de Dança

A Amálgama Companhia de Dança tem um trabalho específico na área da dança, pluridisciplinar e pluricultural, com ênfase na intervenção artística em Monumentos e locais simbólicos.



Na sequência de um convite feito à Directora Alexandra Battaglia, pelo Instituto Cultural de Macau, para a Direcção Artística do Espectáculo de Dança das Comunidades de Macau e coreografar a peça de encerramento, nasceu o projecto “PÓRTAL A MAR”, que tem como objectivo a criação de uma plataforma de trabalho assente num programa regular de intercâmbio artístico e cultural entre Ocidente e Oriente, iniciada entre Portugal e Macau.

Neste sentido a AMÁLGAMA apostou já este ano na vinda a Portugal de dois artistas de percurso reconhecido e residentes em Macau — Chan U Hong (Popeye), bailarino de dança moderna/contemporânea e também professor no Conservatório de Macau, e Renu Dhawam, profissional de Ayurvédica, bailarina e coreógrafa de Indian / Bollywood.

Pelo interesse do projecto e pelas perspectivas futuras no intercâmbio artístico entre Portugal e Macau, a Fundação Jorge Álvares associou-se ao mesmo, financiando a deslocação e a estadia em Portugal do bailarino chinês Chan U Hong (Popeye).



❖ Programa de Formação de Quadros da R.P.C. em Portugal



De 6 a 24 de Setembro de 2011 visitou Portugal uma delegação de vinte e dois Quadros Superiores do Gabinete de Ligação do Governo Central da República Popular da China na Região Administrativa Especial de Macau para a realização de um Programa de Formação sobre o Sistema Judicial, Administrativo e Político de Portugal.

O Programa, que contou com o apoio da Fundação Jorge Álvares, foi coordenado pelo Instituto Internacional de Macau, de que é Presidente o Curador e Presidente do Conselho Consultivo da FJA, Dr. Jorge Rangel, e incluiu inúmeras conferências e visitas a locais de interesse do nosso país.

De entre os principais intervenientes que integraram o programa de conferências e palestras salientem-se o antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Embaixador António Martins da Cruz, o Administrador da FJA e antigo Governador de Macau, General José Eduardo Garcia Leandro, o Presidente do Observatório da Língua Portuguesa, Embaixador Anacoreta Correia, o Curador da FJA e Presidente do Conselho de Opinião da RTP, Dr. Manuel Coelho da Silva, o Presidente do Instituto do Oriente do ISCSP, Prof. Narana Coissoró, o Prof. António Rebelo de Sousa e o analista político Nuno Rogeiro.

O programa integrou visitas à região de Lisboa, Óbidos e Batalha, Porto, Guimarães, Aveiro, Coimbra, Algarve e Évora, locais onde a delegação teve a oportunidade de tomar contacto directo com as respectivas autarquias, universidades e principais pólos de interesse e desenvolvimento.

❖ O espólio musical do Maestro Filipe de Sousa, Benemérito da Fundação Jorge Álvares



Compositor, maestro, pianista, investigador e musicólogo, Filipe de Sousa Júnior nasceu em Lourenço Marques, Moçambique, a 15 de Fevereiro de 1927 e morreu em Lisboa a 22 de Novembro de 2006, com 79 anos de idade. Foi membro do Conselho Consultivo da Fundação e seu Benemérito.

Em Novembro de 2008 a Fundação Jorge Álvares celebrou com o CESEM — Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da Universidade Nova de Lisboa, um Protocolo de Cooperação onde se prevê, entre outras áreas e domínios mais directamente ligados à cultura musical chinesa, o estudo, valorização e divulgação da obra artística e trajecto profissional do pianista, compositor e maestro Filipe de Sousa Júnior, bem como o estudo, valorização e divulgação do seu rico e diversificado espólio histórico-musical e bibliográfico-musical, com especial atenção aos documentos relativos à ópera e teatro musical e à música de Marcos Portugal.

Foi no contexto deste Protocolo que, no último quadrimestre de 2011, por recurso a uma bolsa de investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia atribuída através de um concurso público aberto pelo CESEM, foi possível proceder à inventariação e digitalização da importante colecção de manuscritos musicais do espólio do Maestro Filipe de Sousa, propriedade da Fundação. O trabalho foi efectuado pelo investigador Mestre Rui Magno Pinto e constitui um inequívoco contributo para potenciar e permitir futuros trabalhos de investigação no âmbito da história da música portuguesa.



Para além da sua actividade como compositor, intérprete e maestro, Filipe de Sousa dedicou-se com especial devoção à investigação, divulgação e edição do património musical, designadamente do português. Os resultados do seu trabalho de investigação junto de arquivos e bibliotecas concretizaram-se na descoberta e na recuperação de dezenas de obras de música portuguesa, especialmente dos séculos XVIII e XIX.

教育/会议/研讨会



INSTITUTO PORTUGUÊS DE SINOLOGIA

第六届汉学国际论坛

欧维治基金会 (FJA) 再次公开表示, 欢迎葡萄牙中国学院提供支持的创意, 该机构由著名汉学教授安娜·玛丽亚·阿玛罗 (Ana Maria Amaro) 领导, 这些创举越来越重要, 并且多年来已在中国汉学研究领域取得了突出成就。

2011年2月24至26日, 第六届国际汉学国际论坛在里斯本举行。其总体主题是“中国, 一个世纪的变化和传承”, 该主题包括以下板块: “1991年革命”, “中国民族主义的国际反应”, “教育、意识形态和权力: 革命与演变?” “西方文化对当代中国各代人的影响”, “艺术和文学表现: 一个世纪的变化和传承”, “女性思想革命和中国的女性地位”, “旅游与记忆: 追溯二十世纪的历史地点、历史路线、历史空间和历史区域”, “休闲娱乐: 在实践和辩论中革命”, “经济政策的变化: 几个世纪在资本主义与社会主义之间徘徊”, “共和100年来的中国外交”。

卡伊斯地区的华人学习葡语

基于前几年的成功经验, 在2011-12年度, 卡斯卡伊斯地区继续为华人团体开设葡语课程, 今年学习的地点在卡斯卡伊斯市的“C代商店”(Loja Geração C), 位于卡斯卡伊斯市火车站附近的瓦尔博 (Valbom) 路21号。课程是免费的, 每周三次都是在工作时间之后:

周二至周四: 19:30至21:00
周日: 16:00至17:30。



报名信息: 伊莎贝尔·安若斯 (Isabel Anjos) 老师: 912 577 092

欧维治基金会 (FJA) 在葡萄牙天主教大学的科目



欧维治基金会与葡萄牙天主教大学的关系, 开始于2004/2005学年, 是通过澳门各大学间的研究所开始的, 由基金会支持在天主教大学研究所开设了特别科目。

由此, 自2006/2007学年的首次与如此著名的高等教育机构合作, 欧维治基金会一直致力支持我国高等教育, 并且赞助了里斯本东方学院的中国语言、文化和文明科目。



澳门葡语学校的学生参加波尔图大学暑期物理课程



承接去年的倡议, 又一名澳门葡语学校的学生在欧维治基金会 (FJA) 的支持下, 参加了波尔图大学暑期物理课程。

我们非常高兴地祝贺迪尼斯·阿西斯 (Dinis Assis), 他表现出色并加入了“可燃性氢气的使用和制造”团队, 他表现出足够的积极性, 有趣而且周全的思路, 被证明有能力在未来科学发展之路取得成功。

与近几年情况一样, 2011年, 在澳门, 欧维治基金会 (FJA) 继续支持其优越的合作伙伴, 澳门国际研究所的全球年度计划。同样在葡萄牙, 资助知名的中葡联盟, 组织了2月4日在波沃阿瓦尔金娱乐场 (Casino da Póvoa do Varzim) 举办的2011年传统兔年晚宴。

其他赞助



出版活动

路易斯·蒙特罗 (Luís Monteiro) “葡萄牙和中国——与未来的关系”

里斯本科学院的欧维治基金会奖金在阿尔梅蒂娜出版社



欧维治基金会 (FJA) 和阿尔梅蒂娜出版社合作出版了一本路易斯·蒙特罗 (Luís Monteiro) 的巨作“葡萄牙和中国——与未来的关系”, 它在众多关于葡中关系的作品中, 荣获里斯本科学院欧维治奖金。

至今记得该奖项是在2010年6月16日那一天, 在里斯本科学院大殿举行的一个正式仪式上, 由文化部部长加布里埃拉·卡纳维利亚斯女士 (Gabriela Canavilhas) 和里斯本科学院主席阿德里亚诺·莫雷拉先生 (Adriano Moreira) 共同颁发的。

正如阿德里亚诺·莫雷拉教授 (Adriano Moreira) 在序言所讲, 这本书试图分析中国中长期经济深层, 同时展示了与葡萄牙各领域的很多合作机会。

据笔者所言, 世界正经历着“亚洲的工业革命”, 部分亚洲地区, 尤其是中国, 会飞速发展。在未来几十年里, 中国最具潜力成为第一大国, 有一个关于宏观经济和战略的历史分析中, 其中与8个国家 (美国、日本、德国、英国、法国、意大利、印度和葡萄牙) 对比了120个参数, 均表明中国的潜力。在某些情况下, 也被认为是俄罗斯和巴西。书中举出了很多对中国投资和与中国贸易合作的情况, 并根据官方信息和不同投资者的经验, 研究了葡萄牙/非洲/中国的三角贸易。

2011年12月20日, 该本著作由阿德里亚诺·莫雷拉 (Adriano Moreira) 教授在阿尔梅蒂娜 (Almedina) - 东方书店向公众出示。

路易斯·蒙特罗 (Luís Monteiro) 是土木工程毕业生, 并在结构工程领域和工商管理领域取得硕士学位。在北京大学教授过关于中国宏观经济的课程, 并因其关于葡中关系的优秀论文荣获里斯本科学院欧维治奖。他是设计师和顾问, 曾任教于里斯本科技研究所 (IST)。他也是《我们经济的过去200年和未来30年》一书的作者, 并发表过多篇关于土木工程和经济学的文章。

第15期大西洋国杂志——葡萄牙亚洲研究杂志

里斯本技术大学社会科学和政治科学学院东方研究院出版, 自开版以来, 一直受到欧维治基金会的大力赞助。

文章: 蒂亚戈·费雷拉·洛佩斯 (Tiago A. Ferreira Lopes) 的《从切尔克斯克 (Cherkessk) 到马哈奇卡拉 (Makhachkala)》, 荣誉、信仰、政治和复杂性——分析北部卡尔卡斯 (Caucasus) 民族宗教主义的重生》, 若泽·曼努埃尔·杜阿尔特·热苏斯 (José Manuel Duarte de Jesus) 的《北朝鲜——冷战时的孤儿》, 佩德罗·阿玛卡苏·拉普苏·卡尔瓦略 (Pedro Amakasu Raposo Carvalho) 的《日本援助非洲政策的争议性解释: 对此的文学评估》, 路易斯·库尼亚 (Luís Cunha) 的《中国外交政策中智囊团的作用》, 卡洛斯·彼得拉 (Carlos Piteira) 的《社会变革中的身份问题: (假设模型分析: 土生葡人的情况)》, 和特雷莎·塞纳 (Tereza Sena) 的《贸易服务、澳门上帝会和耶稣会的强大武器对明朝 (1620至1650年) 发展的支持》。



纪录片“曼努埃尔·维森特（Manuel Vicente）的澳门”

2011年，纪录片“曼努埃尔·维森特（Manuel Vicente）的澳门”由国家电视二台（RTP2）委托“约翰·卡雷罗（João Carreiro）——文化协会”（罗莎·科蒂尼奥·卡布拉尔 Rosa Coutinho Cabral）拍摄。由于该片充分体现了曼努埃尔·维森特（Manuel Vicente）的建筑价值和建筑风格的重要性，获得了欧维治基金会（FJA）的部分赞助。

曼努埃尔·格拉萨·迪亚斯（Manuel Graça Dias）为支持该纪录片进行了采访。在里斯本录制节目时，曼努埃尔·维森特在采访时非常健谈。片中穿插了一些家人、朋友、研究人员、建筑师（在葡萄牙和澳门）还有一些不同建筑的简单使用者的讲话，及相关工程建筑图示，还有曼努埃尔·格拉萨·迪亚斯（Manuel Graça Dias）在澳门的发现。



澳门“观音莲花苑”12周年纪念日

2011年3月21日，澳门“观音莲花苑”12周年纪念仪式开幕。

为了12周年纪念日，其建筑师李洁莲（Cristina Leiria），与赞助商欧维治基金会（FJA）一同出席了在里斯本保拉卡布拉尔（Galeria Paula）画廊/艺术家咖啡厅举行的展览。展览展示该工程的建造，举办了一系列会议和放映，旨在展示这项工程建筑的各方面发展：从创意设计、建筑方案、人工岛的建造、建筑工程和巨型雕像的铸造、后勤的配备，到一些包括基督教和哲学思想的敏感问题。

位于珠江水域的该中心历时三年的设计和建造，是在澳门和教科文组织的葡萄牙行政管理机构大力支持的最后一项代表中国近期建筑、雕塑和文化的公共工程。

演出“大海”——阿玛尔伽玛（Amalgama）舞蹈公司



阿玛尔伽玛（Amalgama）舞蹈公司在舞蹈领域有一项特殊的工作，这项工作有很多规定并且是多元化的，工作重点是对代表性古迹和建筑的艺术参与。

导演亚历山德拉·巴塔利亚（Alexandra Battaglia）收到了澳门文化机构的邀请，担任澳门社团歌舞表演和闭幕舞蹈设计的艺术导演，从而，构想此舞蹈“海之门”，其目的在于建立一个工作平台来促进东西方文化和艺术正常交流，此交流开始于葡萄牙和澳门之间。

两位因在阿玛尔伽玛（Amalgama）舞蹈公司出名，同时也是澳门居民的艺术家的，今年也被邀请到葡旅行——陈无恒【Chan U Hong (Popeye)】，现代/当代舞蹈家和澳门艺术学院教授和瑞达旺（Renu Dhawam），阿育吠陀专家、舞蹈家、印度/宝莱坞（Bollywood）编舞专家。

鉴于葡萄牙和澳门之间艺术交流项目的未来前景和利益，欧维治基金会同时资助了中国舞蹈家陈无恒【Chan U Hong (Popeye)】葡萄牙之行的路费及在葡期间的费用。

其他支持和活动

❖ 中国在葡萄牙的教师培训项目

2011年9月6日至24日，一个由22名高级成员组成的中国中央政府驻澳门特别行政区代表团访问了葡萄牙，以完成一个葡萄牙司法、行政和政治机构共同举办的培训项目。

此项目得到了欧维治基金会的支持和澳门国际研究院的合作，其监护主席也是欧维治基金会咨询委员会主席乔治·拉格尔（Jorge Rangel），该项目包括众多的会议及参观我们国家的名胜古迹。

在众多参与此项目的与会者中，较为突出的有：前外交部部长安东尼奥·马丁斯·达·克鲁斯（António Martins da Cruz）大使、欧维治基金会的管理者和前澳门总督李安道（José Eduardo Garcia Leandro）、葡萄牙语中心主席阿纳古雷达·科雷亚（Anacoreta Correia）大使、欧维治基金会监管会成员和国家电视台（RTP）观点委员会主席曼努埃尔·科埃略·席尔瓦（Manuel Coelho da Silva）先生，社会科学和政治学院（ISCSP）东方研究院主席纳兰达·科伊索尔教授（Narana Coissoró），安东尼奥·雷贝洛·德·索萨（António Rebelo de Sousa）教授和政治分析师努诺·罗雷罗（Nuno Rogeiro）。

此项目包括了对里斯本众多地区的参观，例如：奥比多斯和巴塔利亚、波尔图、吉马良斯、阿威罗、科英布拉、阿尔加维和埃武拉，代表团有机会接触各地方当局、大学、名胜古迹和发展中的主要地区。

❖ 欧维治基金会的功臣菲利普·德·索斯（Filipe de Sousa）大师的音乐遗产

作曲家、指挥家、钢琴家、研究者和音乐家菲利普·德·索萨·朱尼欧尔（Filipe de Sousa Júnior），1927年2月15日出生于莫桑比克马克斯洛伦索（Lourenço Marques），2006年11月22日于里斯本辞世，享年79岁。他是基金会咨询委员会的一员，也是基金会的功臣之一。

2008年11月，欧维治基金会庆祝与CESEM——新里斯本大学社会学和音乐美学中心（Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical）达成的合作协议，该合作协议规定，在与中国音乐文化直接相关的地区和领域，对指挥家、作曲家、钢琴家菲利普·德·索萨大师职业生涯其艺术作品，还有对其音乐历史和文献进行研究、欣赏和传播工作，特别注意与歌剧、音乐剧和马克斯·葡萄牙（Marcos Portugal）音乐的相关资料。

该合作协议也包括，在2011年最后一个季度，为了得到科学和技术基金会的研究资金，要进行一次由CESEM组织的公开演出，这样同时对菲利普·德·索萨（Filipe de Sousa）的重要音乐剧作手写稿，也是基金会遗产进行清点与记录。此项工作主要由研究员瑞平托（Rui Magno Pinto）大师完成，该工作会对未来葡萄牙音乐历史研究做出重要贡献。

除了是作曲家，演奏家和指挥家，菲利普·德·索萨（Filipe de Sousa）对葡萄牙音乐文化遗产的研究、传播和编辑做出了特别奉献。在不断对藏书查阅和归档总结的研究工作中，他发现并复原了十几个葡萄牙音乐作品，尤其是十八、十九世纪的作品。



❖ 文化——展览

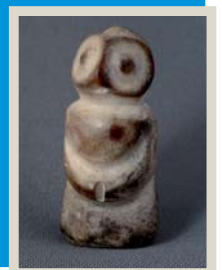
上接12頁

若澤·吉馬良斯（José de Guimarães）收藏的中國古代青銅器和玉器

在向公眾展示非洲部落藝術收藏品兩年後，若澤·吉馬良斯又一次展出了他的收藏品，這次得到了歐維治基金會的資助，在里斯本澳門科技文化中心博物館展示了他收藏的壯觀的中國古代青銅器和玉器。

此次展覽于2011年11月16日至2012年4月30日期間在澳門科技文化中心（CCCM）博物館進行，集中了超過一百個具有巨大歷史意義和藝術價值的物品，從新石器時代（西元前2000-西元前8500）到漢代（西元前202年-西元220），展示了使用青銅器和玉器的技術和風格的演變。這些珍貴的青銅和玉大多用於製作法器、日常物品和裝飾品，這反映了古代的權力地位、社會結構或中國古代精神。

此展覽由努諾·法利亞（Nuno Faria）和魯伊·奧利維拉·洛佩斯（Rui Oliveira Lopes）策劃，該展覽還包括若澤·吉馬良斯整套的中國系列作品，反映了部分藝術家對中國文化的吸收和認同過程。





回憶錄

回憶錄

馬俊賢教授 (Joaquim Pinto Machado) (1930 至 2011 年)

馬俊賢教授在 1986 年 5 月至 1987 年 6 月擔任澳門總督。雖然任期短暫，但擅長處理周邊領土事件，尤其是協調葡萄牙和中華人民共和國之間的談判，促進了澳門的回歸。

馬俊賢教授是第一位由新當選的共和國總統馬里奧·蘇亞雷斯 (Mário Soares) 任命的總督，當時政局不穩，因為他決定堅持前任總督拉馬略·埃亞內斯 (Ramalho Eanes) 關於展開中葡之間談判以最終達到澳門回歸目的的政策，在他任職期間，兩國政府在談判過程中已達成了某些協定。

這很容易理解，馬俊賢領導的行政機構的主要優勢是，在與葡萄牙政府商談關於澳門未來的中葡聯合聲明中，同時確保了澳門領土的連續性管理，並尋求解決這一時期的動盪，協調懷有不同願望和欲望的社區間對時間的疑慮和不確定。

一個全新的管理體制和剛上任的總督需要一些時間來熟悉當地現狀。因此，馬俊賢總督為了了解主要關注的問題，聽取了不同團體意見和對未來發展期望的所有消息。這項工作大大受益於他的研究靈敏度、對社會的關注，以及廣泛的人文關懷、開放的思想和對差異的尊重。

經過幾個月的談判，政治環境更加嚴峻，無論是當地較有影響和有組織的部門，還是葡萄牙和當地報社，除了提出關於談判內容支援與反對的大量資訊，也提出了很多關於政府本身行政運作的問題。這些輿論壓力影響了政府運作，此時的解釋也如此蒼白無力，也許也是受到了這個因素影響，馬俊賢教授決定，一旦談判結束，就辭去此職位。

因此，我相信，對馬俊賢教授在一個特別困難時期為確保穩定領土方面的貢獻表示敬意是最基本的尊重，在與中國談判代表團協商中，很好處理了永久勞務合作，並協調了與共和國政府之間的立場問題。在這第二部分特別重要的是與中國談判代表團團長周南的會談，大力推動了談判，在談判艱難時期，他提出到葡旅遊。

值得強調的是，在總督馬俊賢任職期間，當確定中葡聯合宣言將於 1999 年 12 月 20 日出臺，並進行權力移交，在此過渡期間，他出臺了若干行政政策。這些政策均為雙語（葡萄牙和中國官方語言）出臺，並涉及眾多行政領域、教育領域、社會行動領域，他還修改了部分本土法律和司法體系規定，在中葡簽署領土協議之前被最終確認並開始實行，一些關於活動合同的修改也使當地政府和經營公司受益，這也是馬俊賢在任期期間做的最後一些事情。

安東尼奧·維托里諾 (António Vitorino)
前澳門政府副秘書長



回憶錄

回憶錄

努諾·維里亞托·梅盧·伊芝迪 (Nuno Viriato de Melo Egídio) 上將 (1922 - 2011)

由总统安东尼奥·拉马略·埃亚内斯 (António Ramalho Eanes) 任命，努諾·維里亞托·梅盧·伊芝迪上將於 1979 年 2 月就職於澳門，擔任澳門總督，他隨即建立葡中外交關係。兩年後，他離開澳門，在軍隊中就任更高的職位，國家武裝部隊總參謀長。

伊芝迪上將促使與中國官方關係正常化後，他最關注那些政府行為中主要憂患問題之一，即澳門在與中葡雙重關係中的位置，及地區穩定性，這也取決於當地華人社團和人士的理解。因此，他尋求與當地華人社團極具影響力、並享有極高聲望的領袖人物何賢，及代表中國官方利益並與其保持友好真誠關係的南光旅行社主任程鵬展開一場坦誠深入的對話。

1980 年 3 月，他對中國進行了正式訪問，與“一個國家，兩種制度”哲學理論的提出者、中國政治開放總設計師鄧小平意想不到的會面，給雙方留下了深刻印象。這次會面，促進了日後葡萄牙團體和中國團體互訪，並有效促進了雙方之間的互相理解。

而且伴隨著中國建設經濟特區的热情，使人相信這意味著開放和變革的明智信號。因此，他做好了準備，使澳門的公共服務機構接受並把握快速和不可阻擋的開放。這給澳門帶來了一些新條件，得以促進其經濟發展，並克服了四月革命最初幾年給澳門地區帶來的不確定性和未知性。

它的前任，上校李安道 (Coronel José Eduardo Garcia Leandro)，以其非凡的克制和堅毅，在這個困難時期保持了平靜，並重建動搖的信心。這一事實，加上中國的新形勢，實則打開了對未來的新視角。伊芝迪上將確定，這個時候，研究和計劃的準備，對於未來幾十年是最密切的。1980 年，他促進修訂、批准，並在澳門官方公報上發布了土地管理計劃。其中，確定了諸多重大項目，如國際機場和深水港，及多樣化經濟和公共管理的重組。

應中國當局的邀請，已經作為武裝部隊總參謀長的伊芝迪上將，重返中國。在這次訪問期間，伊芝迪上將受到了一些政府和軍隊高層接見。

除了公共職能，伊芝迪上將，作為葡中世代友好協會的活躍分子，並通過與澳門相關的各种機構，一直關注著中國的發展。直到他生命的尽头，他都是葡中關係真誠堅定的推動者。

2011 年 12 月 7 日凌晨去世，享年 89 歲。作為一個祖國的服務者、一個善良的人和一個身居政府和軍隊要職的樸實的人，他將會被很多人懷念。即使有時情況艱難陌生，他仍放棄個人方便，以其杰出的責任感接受使命，這使人相信，他永遠把履行職責放在第一位。

喬治·H·蘭赫爾 (Jorge Rangel)
前澳門政府副秘書長



上接 12 頁

在停留期間，前總督不僅參觀新建博物館和澳門及其島嶼上的名勝古跡，而且訪問了澳門的葡萄牙學校，還拜訪了土生葡人教育協會 (APIM) 和澳門美食協會，參觀了澳門科學中心，聖卡薩慈善機構和葡萄牙之家。

作為歐維治基金會的代表，文禮治 (Carlos Melancia) 先生和李安道 (José Garcia Leandro) 先生還參觀了澳門大學，並在那裡簽署了一份諒解備忘錄，在下面的通告信中，可以看到一些新設置的獎項。

.....歐維治基金會代表團在澳門

7 月 25 日至 30 日，由主席文禮治 (Carlos Melancia) 工程師和管理者若澤·馬查多·達·席爾瓦 (José Machado da Silva) 教授組成的歐維治基金會代表團來到了澳門。

這次訪問的主要目的是代表基金會，參加在 7 月 29 日，由古本江卡勞斯德基金會 (Fundação Calouste Gulbenkian) 和卡蒙斯研究所 (Instituto Camões) 共同舉辦的名為“世界葡萄牙裔的歷史遺產”的重要展覽開幕儀式。應當指出的是，這次展覽得到了歐維治基金會的大力財政支持，這是亞洲巡迴方案最初設想沒有預料到的。古本江卡勞斯德基金會 (Fundação Calouste Gulbenkian) 主席魯伊·維拉爾 (Rui Vilar) 先生，和卡蒙斯研究所 (Instituto Camões) 的副主席黛娜·阿澤維多·內維斯 (Dinah Azevedo Neves) 女士均出席了展覽開幕式。

在澳門訪問期間，該基金會主席簽署了一項協議，澳門大學也表示同意，決定每年頒發一份雙重獎金和一份歐維治基金會獎學金給此機構的優秀學生。

在澳門大學訪問期間，由於古本江卡勞斯德基金會主席，同時也是古本江科學研究所主席在澳門的出席，鑒於古本江卡勞斯德基金會 (Carlos Melancia) 是世界上十個最重要的投資中心之一，在陪同文禮治工程師訪問參觀澳門大學時，對未來在山島建設澳門大學校園的合作可能性進行了分析。

包括魯伊維拉爾先生——基金會葡萄牙中心的主席，過去三年基金會歐洲中心的主席和葡語國家共同體基金會聯合會的主要推動者——同樣在其澳門訪問期間，與澳門基金會密切交流，並就雙方感興趣和認同的領域進行了探討，相信未來會有相互合作的機會。





歐維治基金會在澳門特別行政區 (FJA)

獎金及獎學金

歐維治基金會在澳門大學



基於 2011 年 4 月在澳門，由基金會主席文禮治 (Carlos Melancia) 工程師，和澳門大學副校長魯伊瑪律丁斯 (Rui Martins) 教授共同簽署的一項備忘錄，將會在澳門大學建立一份雙重獎金和一份歐維治基金會獎學金：

兩千歐元的獎金將頒發給，每年澳大各學院課程結束時，成績最好的那個學生。以下是澳大各學院：工商管理學院 (FBA)，教育科學學院 (FED)，社會科學及人文學院 (FSH)，科技學院 (FST) 和中華醫藥研究學院 (ICMS)；獲獎金學生的最終的分數 (GPA) 不能低於 3.7 (評級範圍為：0-4.0)。

一千五百歐元的獎金將頒發給，每年澳大法學院本科生中，分數最高的學生；其最終分數不能低於 15 分 (評級範圍為：0-20 分)。

價值為一千五百歐元的獎學金，將頒發給人文及社會科學學院葡文系的一名學生，以資助該學生按葡文系的推薦計畫到葡萄牙學習。

2010/2011 年度的第一批獎金和獎學金，已由該基金會主席代表交給了澳大的校長趙偉教授和副校長魯伊瑪律丁斯 (Rui Martins) 教授，並在 2011 年 11 月 19 日，舉行了公開儀式。授予：

- 萊浩克·西奧 (Lai Hok Chio) ——最佳畢業生獎——人文及社會科學學院的心理科目 (在 0-4.0 的評級範圍中，獲 3.90)；
- 卡洛斯·阿爾貝托·洛佩斯·戈麥斯·德·席爾瓦 (Carlos Alberto Lopes Gomes da Silva) ——最佳法學院畢業生 (在 0-20 的評級範圍中，獲 17.0)；
- 勞·胡伊·騰 (Lao Hoi Teng) ——歐維治獎學金——人文及社會科學學院葡文系的學生。



前總督文禮治 (Carlos Melancia) 和李安道 (Garcia Leandro) 的访问

應澳門特別行政區行政長官崔世安 (Chui Sai On) 先生的邀請，2011 年 4 月 11 日至 17 日，前總督文禮治 (Carlos Melancia) 和李安道 (José Eduardo Garcia Leandro) 前往澳門訪問。

葡萄牙駐澳門當局移交 11 年後，澳門最後一任總督韋立奇 (Vasco Rocha Vieira) 在 2009 年受到了同樣的邀請，前往中國及澳門進行訪問。前總督們，也就是歐維治基金會的管理者和主席，這時可以有一個關於澳門現狀及未來發展的溝通機會，也可以和一些無論是政府或私人的主要機構，及土生葡人進行交流。

正式方案的一部分已由澳門政府主要部門負責起草，餘下部分既得到了葡萄牙總領事曼努埃爾·坎撒多·德·卡爾瓦略 (Manuel Cansado de Carvalho) 的寶貴支援，也得到了歐維治基金會監護委員會和澳門國際機構主席若熱·拉格爾博士 (Jorge Rangel) 的幫助。

該方案的正式部分由以下幾人共同商議，包括行政長官崔世安 (Chui Sai On) 先生，立法議會主席勞·沙奧克·瓦 (Lau Cheok Va) 先生，與前行政長官何厚鏞 (Edmund Ho) 先生，現任中國人民政治協商會議副主席，前任立法大會主席，周蘇薩娜 (Susana Chou) 女士。特別一提的是，與澳門當前主教，東·若澤·萊 (D. José Lai) 的商議。

轉至 11 頁

“世界葡萄牙裔的歷史遺產”展覽

由古本江卡勞斯基金會和卡蒙斯研究所共同組織的名為“世界葡萄牙裔的歷史遺產和古本江卡勞斯德基金會”的展覽在亞洲巡迴進行，此展覽作為在亞洲葡萄牙年項目的一部分，最初只預備在曼谷和雅加達進行。

令人信服的文化展覽，使歐維治基金會建議，並對介紹澳門特別行政區給與全面支持。結果是，2011 年 7 月 29 日到 8 月 20 日期間，在澳門民政總署的臨時展覽館內舉辦了該項展覽。

古本江卡勞斯德基金會主席說過“這次展覽旨在向公眾展示上述機構在四大洲的作為，不管是那些已經取得全面實施的，或那些由於種種原因，只限於研究，調查和立項的事項，展覽從各個角度表現出卓越特徵——歷史，藝術，建築，科技和博物館——除了傳播，也可以作為建設新的研究和新的事業的出發點。”

出席此開幕式的有：古本江卡勞斯德基金會主席魯伊維拉爾 (Rui Vilar) 先生、歐維治基金會主席文禮治工程師和卡蒙斯機構副主席黛娜·阿澤維多·內維斯 (Dinah Azevedo Neves) 女士。



轉至 10 頁